



**Coordenadoria de Tecnologias Educacionais da Secretaria de Estado de Educação - MS**

Coordenadora: **Professora Aparecida Campos Feitosa**

Núcleo de Tecnologias Educacionais de Campo Grande

Diretora: **Professora Tânia Rute Ossuna de Souza.**

**Professores Multiplicadores:**

- Agamenon Alves do Nascimento
- Ana Luiza Santos Martins
- Divino Andrade Nabhan
- Edmilson Rodrigues de Oliveira
- Edma Ferreira da Silva Souza
- Eleida da Silva Arce
- Eliane do Amaral Albréz
- Nésio Alamini
- Paulo César Rodrigues dos Santos
- Roberto Wagner Andrade da Silva

**A Informática Educativa na Classe Hospitalar**

**“O Office Como Ferramenta Pedagógica”**

A existência de classes hospitalares é fruto do reconhecimento que a criança hospitalizada, independentemente do período que permaneça em um leito hospitalar, possui direitos de dar continuidade a sua formação. No Mato Grosso do Sul, a classe hospitalar teve início em 1996 através de um projeto da Secretaria de Estado de Educação, com a elaboração da então equipe técnica de apoio ao ensino do portador de necessidades especiais. Entre os 20 itens que se referem aos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados encontra-se o de nº. 9, o qual preconiza: **“Direito a desfrutar de alguma forma de recreação, programa de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar, durante sua permanência hospitalar”.**

O projeto de Informatização das salas de aulas nos Hospitais de Campo Grande – MS, foi coordenado pela professora Jucélia Linhares Granemann e Rosana Albuquerque, que solicitaram a parceria e colaboração do Núcleo de Tecnologia Educacional. Em atendimento a solicitação, o **NTE de Campo Grande – MS**, elaborou uma proposta de formação continuada para professores e coordenadores que atuam nas salas de aulas dos hospitais, que tem como objetivo a Integração das ações práticas no contexto das disciplinas de Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Artes. Participaram deste curso os hospitais: **Universitário, São João, AACC, Regional Rosa Pedrossian e Santa Casa**, com carga horária de 40 horas.

## O principal objetivo

Oferecer formação continuada para profissionais da Educação Básica que atuam na Classe Hospitalar, desenvolvendo habilidades para o uso do Office como ferramenta pedagógica no processo ensino aprendizagem de crianças e adultos que são internados nas unidades Hospitalares de Campo Grande - MS.



Inicialmente o NTE foi conhecer como funcionava o trabalho dos professores nas classes hospitalares.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas é uma prática constante.



Professora Edma Ferreira da Silva Souza, multiplicadora do NTE, junto as professoras da Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande, que participaram do processo de capacitação.



As crianças que possuem liberação médica para locomover-se recebem atendimento em salas de aulas específicas.





Alguns hospitais disponibilizam brinquedotecas como forma de estimular o aprendizado de forma lúdica.



Professora Marly e os trabalhos artesanais desenvolvidos pelos alunos.



As crianças que, por algum motivo não podem locomover-se, recebem atendimento no próprio leito.





No hospital São Julião, referência no tratamento da hanseníase, onde os pacientes permanecem por longos períodos para tratamento. Nesse hospital o atendimento é estendido aos adultos.






**Reportagem exibida na emissora TV Campo Grande, programa “O povo na TV”. No 15 de agosto de 2008.**




Após conhecer toda dinâmica de trabalho das classes hospitalares, o NTE preparou uma formação em informática básica buscando preparar os professores para o uso das tecnologias aplicadas a ação docente.

O Curso foi planejado para ser desenvolvido em 40h no NTE, no período noturno das 18h:30min às 21h:30min, pois nesse período não há atendimento nas classes hospitalares.

Foram desenvolvidas atividades presenciais, perfazendo um total de 36 horas e mais 04 horas de atividade a distância, totalizando 40 horas.









As classes hospitalares foram informatizadas com recursos do FIS (Fundo de Investimento Social) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação.

Além de computadores as salas contam com TV, DVD e mídias da TV Escola.

Número de computadores por unidade hospitalar:

- Hospital Universitário: 04
- Santa Casa de Campo Grande: 04
- Hospital Regional Rosa Pedrossian: 03
- AACC: 02
- Hospital São Julião: 02
- Hospital Universitário de Dourados: 02

O resultado da capacitação refletiu na melhoria no atendimento prestado pelas professoras junto aos alunos hospitalizados, que assim puderam dinamizar o processo de ensino.



A legislação brasileira reconhece o direito de crianças e adolescentes hospitalizadas ao acompanhamento pedagógico educacional. No entanto para esse atendimento não existe uma receita pronta. As professoras devem buscar parcerias com os familiares e a escola, que exercem papel fundamental como figuras de apoio e cooperação no sucesso do processo de ensino e aprendizagem e na qualidade de vida das crianças e jovens hospitalizados.



**Referências:**

- Estatuto da Criança e do adolescente;
- Diário Oficial, Brasília, 17 de outubro 1995. Seção 1, pp. 319-320.

**Agradecimento:**

- A TV Campo Grande e Programa Povo na TV, que gentilmente nos cederam o vídeo apresentado.

